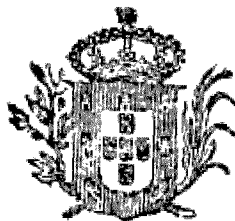


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 26 DE DEZEMBRO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Reliique cultus pectora roborant. H O R A T.

Rio de Janeiro 26 de Dezembro.

TEMOS hoje a satisfação de recordar o successo mais fausto para a *Peninsula*, e o berço da sua liberdade. Os elogios que o *Lord Maire*, e *Communs* de *Londres* consagrarão ao merito das tropas alliadas, e a conformidade de S. A. R., fazem muita honra aos *Portuguezes*, que não tiveram pequena parte na celebre batalha de *Salamanca*, tão gloriosa por si, e tão util pelas suas consequências. O officio mesmo do Marechal *Marmont* (segunda peça que offerecemos) mostrará quão pesado foi o golpe, que recebeu das valentes tropas alliadas. A victoria, pondo-se huma vez da parte da justiça, fez vacillar e esterilizar planos concertados com muita antecedencia e circunspecção.

Londres 25 de Setembro.

O *Lord Maire* de *Londres*, acompanhado de muitos *Aldermans*, dois *Sherifs*, e alguns Membros do Conselho Commum da Cidade de *Londres*, 3.^o feira passada, appareceu em grande apparato, no Palacio de *Carlton-House*, e appresentou a S.^a A. R. o Principe Regente a seguinte Representação:—

“ Nòs, muito reverentes e fieis vassallos de S. M. o *Lord Maire*, *Aldermans*, e *Communs* da Cidade de *Londres*, juntos em Commum Conselho, penetrados de veneração e de reconhecimento para com o Supremo Dispensador da victoria, nos chegamos humildemente a V. A. R. para exprimirmos o prazer e a ufania, que nos inspira a importante e brilhante victoria alcançada pelo valor e intrepidez do exercito alliado, sob o commando do Marquez de *Wellington*, sobre o exercito hostil da *França*, conduzido pelo General *Marmont*, na batalha de *Salamanca*. Para avaliar o heroismo do Nobre Marquez, seria mister contar huma cadeia de façanhas, tão brilhantes como nenhuma

das que tem jámais ornado as paginas da Historia de *Inglatterra*; e esperamos que estas ultimas acções excitem a nação *Hespanbola* a perseverar nos seus nobres esforços para recuperar a sua liberdade, e a conservação da sua Patria.

Nòs supplicamos humildemente a V. A. R. que se digne de aceitar os nossos vivos parabens por estes esplendidos acontecimentos, devidos aos talentos superiores do magnanimo Commandante de S. M., e á bravura do exercito alliado.

Permitta-nos V. A. R. que lhe seguremos que os fieis Cidadãos de *Londres* de S. M. agradecem todos os acontecimentos, que podem pela perseverança e emprego das sabias e vigorosas medidas, secundadas pelo ardor, emulação, e bravura do exercito e da Marinha Real, fornecer a V. A. R. a occasião de procurar á *Europa* opprimida os beneficios da paz. „

(Assignado por ordem da Corte.) *H. Woodthorpe.*

S. A. R. se dignou de dar a seguinte resposta.—

“ Agradeço-vos esta leal e respeitosa Representação. Os vossos parabens pelos bons successos, que pelo favor da divina Providencia tem acompanhado as operações do exercito alliado na *Hespanha* e em *Portugal*, sob a direcção do seu illustre Commandante, o Marquez de *Wellington*, e mais particularmente sobre a victoria assignalada e decisiva recentemente alcançada em *Salamanca*, não podem deixar de causar-me a maior satisfação.

A alegria, que se tem manifestado, em consequencia destes esplendidos acontecimentos, por todas as classes dos vassallos de S. M., e na qual tomastes huma parte, que expressaes de huma maneira tão digna da Cidade de *Londres*, faz muita honra aos sentimentos e ao caracter da nação, e ella attesta plenamente a importancia, que o povo deste paiz dá á huma causa, que abraça igualmen-

te a independência da *Peninsula*, e os maiores interesses do *Reino Unido*.

Hum vigor sustentado, e huma firme perseverança nos esforços, que a crise presente requer, podem sós offerecer-nos a esperança bem fundada de poder superar as difficuldades, contra que temos que lutar, e completar o objecto definitivo de nossos votos e de nossos esforços — huma paz segura e honrosa. „

Relação do Marechal Duque de Ragusa ao Ministro da guerra.
Tudela 31 de Julho.

Mr. A interrupção de communicações com a *França*, desde a abertura da campanha, havendome estorvado dar-vos successivamente noticias dos acontecimentos, que tem passado, eu começarei esta relação desde o momento, em que os *Inglezes* começaram as suas operações; e eu vou ter a honra de pôr na vossa presença circunstanciadamente o desgraçado acontecimento, que ha pouco teve lugar, e que estavam longe de esperar.

Segue a exposição das operações desde Maio. Conta o sitio e tomada de *Salamanca* pelo exercito combinado; e depois de huma extensa narração, chega ao dia 21.

A 21, tendo sido informado que o inimigo não occupava *Alba de Tormes*, mandei para alli huma guarnição. No mesmo dia passei o rio em duas columnas, tomando a minha direcção pelas beiras dos matos, estabelecendo o meu campo entre *Alba de Tormes* e *Salamanca*. O meu fim, quando tomei aquella direcção, era continuar o movimento pela minha esquerda, para expellir o inimigo da vizinhança de *Salamanca*, e batê-lo com mais vantagem. Eu precisava de tomar huma boa posição defensiva, na qual o inimigo nada podesse empregar contra mim; e em summa acceber-me a elle, de sorte que tirasse partido dos primeiros erros, que elle commettesse, e o atacasse.

A 22 pela manhã cheguei ás alturas de *Calbaraca de Azzeva* para reconhecer o inimigo. Achei huma divisão, que de fresco tinha alli chegado; outras estavam em marcha para o mesmo lugar. Fez-se algum fogo com o fim de occupar os postos de observação, dos quaes respectivamente ficámos senhores. Tudo annunciava que era tenção do inimigo occupar a posição de *Tejares*, que era huma legoa para a retaguarda daquella, em que elle estava, legoa e meia distante de *Salamanca*. Todavia ajuntarão consideraveis forças sobre aquelle ponto; e como o seu movimento sobre *Tejares* podia ser difficiloso, se estivesse á vista todo o exercito *Francez*, julguei acertado tê-lo pronto para obrar como as circumstancias exigissem.

Havia entre nós e os *Inglezes* huns pontos iso-

lados, chamados os *Arapiles*. Ordenei ao General *Bonnet* que occupasse aquelle que pertencia á posição, que deviamos tomar; as suas tropas o fizeram habil e aciadamente. O inimigo mandou occupar o seu, mas elle era dominado pelos nossos a 250 toesas de distancia. Eu havia destinado aquelle ponto, caso que houvesse alli hum movimento geral pela esquerda, e se travasse a batalha, para ser o pião e o ponto de apoio da direita para todo o exercito. A primeira divisão teve ordem para occupar e defender a eminencia de *Calbaraca*, que he protegida por hum largo e fundo rego. A 3.^a divisão estava na 2.^a linha, destinada a sustenta-la, e a 2.^a, 4.^a, 5.^a, e 6.^a estavam á testa do bosque em massa atraz da posição dos *Arapiles*, e podia marchar igualmente por todos os lados; em quanto a 7.^a divisão occupava a esquerda do bosque, que formava hum ponto summamente escabroso e de difficil accesso, e que eu guarneci com 20 peças de artilharia. A cavallaria ligeira estava encarregada de desembaraçar a esquerda, e pôr-se na vanguarda da 7.^a divisão. Os *Dragões* ficavão na 2.^a linha, á direita do exercito. Taes forão as disposições feitas pelo meio dia.

O inimigo tinha as suas tropas paralelas a mim, e a sua direita, encostada á montanha de *Tejares*, que sempre mostrou ser o ponto de retirada.

Havia em frente da eminencia occupada pela artilharia outra dilatada eminencia de facil defeza, e que tinha hum effeito mais immediato nos movimentos do inimigo. A posse daquella eminencia me dava meios, caso que eu houvesse mandado perto da noite, de transportar-me ás communicações do inimigo sobre o *Tamames*. Este posto, que aliás estava bem guarnecido, era inexpugnavel; e em si mesmo completava a disposição, que eu havia tomado. Era de mais indispensavelmente necessario occupa-lo, vendo que o inimigo havia reforçado o seu centro, do qual podia fazer avançar em massa sobre aquella eminencia, e começar o seu ataque tomando este ponto importante.

Em consequencia, dei ordens á 5.^a divisão para tomar posição sobre o extremo direito daquella eminencia, o fogo da qual exactamente cruzava o dos *Arapiles*; á 7.^a divisão, que se pozesse em segunda linha para sustenta-la; á 2.^a, que se conservasse em reserva á ultima; e á 6.^a, que occupasse a eminencia na frente do bosque, onde restava ainda grande numero de peças de artilharia. Dei ordem ao General *Bonnet*, para mandar o 122.^o occupar hum ponto situado entre a grande eminencia e o ponto de *Arapiles*, que defendia a entrada da villa do mesmo nome; e finalmente dei ordem ao General *Boyer*, Commandante dos *Dragões*, que deixasse hum regimento para desembaraçar a direi-

do General Foy, e adiantar os outros tres regimentos para a frente do bosque, sobre o flanco da segunda divisão, de maneira que podesse, caso que o inimigo atacasse o despenhadeiro, attaca-lo pela direita do mesmo em quanto a cavallaria ligeira carregasse a sua esquerda.

A maior parte destes movimentos se executou com irregularidade. A 5.^a divisão, depois de haver tomado o posto, que se lhe havia assignado, se estendeu sobre a sua esquerda sem alguma causa ou razão. A 7.^a divisão, que tinha ordem de sustentala, marchou para a sua posição, e em summa a segunda divisão estava ainda na retaguarda. Eu senti todas as consequencias, que podião resultar de todas estas irregularidades, e resolvi-me a remedia-las em pessoa immediatamente, o que era muito facil, porque o inimigo não tinha ainda feito algum movimento. No mesmo tempo recebi noticia de que o inimigo havia feito passar tropas frescas da esquerda para a sua direita; ordenei ás 3.^a e 4.^a divisões, que marchassem pelas beiras do bosque, para eu dispo-las como julgasse necessario. Erão 4 e $\frac{1}{2}$, e eu chegei á eminencia, que era o objecto de huma seria disputa, mas naquelle momento huma granada me tocou, partio-me o braço direito, e fez duas grandes feridas do lado direito; por tanto fiquei impossibilitado de tomar parte no commando.

O precioso tempo, que eu empregaria em segurar a posição das tropas na esquerda, foi perdido, a ausencia do Commandante fez nascer a anarquia; e daqui resultou a desordem; entretanto passava o tempo sem o inimigo emprehender cousa alguma. Finalmente, ás 5 horas julgando que a situação era favoravel, atacou com impeto esta mal formada ala esquerda. As divisões empenhadas repellirão o inimigo, e forão tambem repellido; mas obrarão sem acerto e sem methodo. A divisão, que eu chamei para sustentar o ponto, achou-se em estado de tomar parte no combate sem o haver previsto.

Todos os Generaes fizeram extraordinarios esforços para supprirem com as suas disposições particulares quanto era mister, mas se poderão conseguir em parte, não o conseguirão completamente. A artilharia cobrio-se de gloria, fez milagres de valor, e no meio da nossa perda, causou ao inimigo huma perda enorme. Elle dirigio os seus ataques contra *Arapiles*, que era defendido pelo bravo 120.^o regimento, e foi d'alli expulso, deixando mais de 800 mortos no campo. Finalmente o exercito recuou, despejou as eminencias, e se retirou para as abas do bosque; alli o inimigo fez novos esforços. A divisão Foy, que pela natureza da acção estava encarregado de cobrir os movimentos retrogradados, foi atacada com vigor, e repel-

23
lio constantemente o inimigo. Esta divisão merece os maiores elogios, e igualmente o General. Desde este momento se effectuou a retirada para *Alba de Tormes*, sem ser perturbada peio inimigo. A nossa perda sobe a 6000 homens fora de combate.

Perdemos nove peças de artilharia, que, por estarem desmontadas, não poderão levar-se; todo o resto da bagage, todo o parque de artilharia, e o trem pertencente ao exercito, forão levados.

He difficil, Senhor Duque, expressar-vos os diferentes sentimentos que me agitarão no fatal momento, em que a ferida, que recebi, me separou do exercito. De boa vontade eu haveria trocado esta ferida pela certeza de receber hum golpe mortal no fim do dia para conservar a felicidade de commandar, tão bem conhecia eu a importancia dos acontecimentos que tiverão lugar, e quão necessaria era a presença do Commandante em chefe no momento, em que parecia preparar-se o choque dos dois exercitos, para dar toda a direcção ás tropas, e determinar os movimentos. Desta arte hum momento desgraçado destruiu o resultado de seis semanas de prudentes combinações, de movimentos methodicos, cujo resultado até alli parecêra certo, e tudo parecia pronosticar-nos que colheriamos o fructo d'ellas.

A 23, o exercito fez a sua retirada de *Alba de Tormes* sobre *Penbaranda*, tomando direcção para o *Douro*; a massa de cavallaria do inimigo picava a nossa retaguarda, composta da cavallaria da 1.^a divisão. Esta cavallaria recuou, e deixou a divisão muito empenhada, mas esta formou-se em quadrados para resistir ao inimigo. Hum delles foi roto, e outro resistio, e principalmante o do 69.^o, que matou 200 cavallos do inimigo á baioneta.

O General *Clausel* tem o commando do exercito, e toma as medidas, que as circunstancias requerem. Eu vou fazer transportar-me a *Burgos*, onde espero com o descanso e tratamento sarar das graves feridas, que recebi, e que me affigem mais pela funesta influencia, que elles tiverão na sorte do exercito do que pelos sofrimentos, que me tem causado.

Tenho que lamentar a perda do General de Divisão *Ferey*, morco das suas feridas, do General *Thomieres* morto no campo da batalha, e do General *Desgrayiers*. Os Generaes *Ponnet* e *Clausel*, e o General de Brigada *Menne* forão feridos.

Assignado (com a mão esquerda) Marechal Duque de *Ragusa*.

Rio de Janeiro.

Quarta feira 23 do corrente, dia Natalicio da Serenissima Senhora Infanta D. ANNA DE JESUS MARIA, concorreu ao Paço grande numero de pessoas das classes mais distinctas para terem *

honra de complimentarem a SS. AA. RR. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 de Dezembro. — Rio Grande; 21 dias; B. Jardim da Fama, M. José Pedro Rodrigues, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, B. Careta, M. Antonio Felis Machado, C. a Francisco José da Cunha, dita. — Dito; dito, S. Perola do Sul, M. Antonio José Pereira Galvão, C. ao M., carne, couros, e sebo; atribada, segue para Cayenna. — Macabé; 2 dias; S. Catana, M. Antonio Faustino, C. ao M., madeira. — Dito; 5 dias; L. N. S. da Penha, M. João Gonçalves Martins, C. ao M., madeira. — Campos; 4 dias; S. Poador, M. José Duarte Feliz, C. a Manoel Gomes Fernandes, assucar, agoardente, e mel. — Dito; dito, L. Bom Destino, M. João Domingues, C. ao M., agoardente, assucar, e mel. — Dito; 5 dias, S. Santa Anna, M. Manoel José Carneiro, C. ao M., agoardente, e mel. — Dito; 3 dias; L. S. José Andorinha, M. Manoel da Costa, C. ao M., assucar, agoardente, e mel.

Dia 22 dito. — Liverpool; 55 dias; G. Inglesa, Neso Conteaus, M. Bens John, C. a W. Harrison, varios generos. — Campos; 6 dias; S. Bom Jesus, M. Manoel Francisco Pinto, C. ao M., assucar, e mel. — Dito; 5 dias; L. Conceição, M. Francisco José da Silva, C. ao M., assucar. — Dito; dito, L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. Guia, M. Braz de Souza, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Bom Jesus, M. Antonio

embarcações surtas neste porto, e os fortes que o defendem.

Ignacio Lisboa, C. ao M., assucar, e mel. — Dito; 4 dias; L. S. José, e Almas, M. Francisco Ignacio da Silva, C. a Manoel Ignacio Faria Salgado, assucar, e agoardente. — Macabé; 2 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. Manoel Francisco Combra, C. a Anaro Velho, madeira, assucar, e agoardente. — Itapemerim; 6 dias; L. N. S. da Conceição, M. Manoel Machado Vieira, C. a Manoel Gomes Fernandes, assucar, e arroz. — Alagoas; 12 dias; S. Ligeira, M. Francisco dos Santos da Silveira, C. ao M., madeira, e cocos.

Dia 23 dito. — Angola; 30 dias; E. Vigilante, M. Pedro Jalp, C. a João Gomes Valle. — Pernambuco; 16 dias; S. Bom Sucesso, M. Ignacio Gonçalves de Lima, C. ao M., sal.

S A H I D A S.

Dia 21 de Dezembro. — Rio Grande: B. Al-leluta, M. Feliciano José de Oliveira, lastro. — Dito; S. Santa Anna, e Brazileira, M. Bento Joaquim de Mello, lastro. — Monte Video, e Santos; B. Santa Rita, M. Anselmo Marques Vieira, lastro. — Cabo Frio; L. Bom Jesus, M. Simão Antonio de Barcellos, carne.

Dia 22 dito. — Tagoabi; L. N. S. da Guia, M. José da Silva Neves, lastro. — Macabé; L. Patarata, M. João Gonçalves Monteiro, lastro.

Dia 23 dito. — Benavente; L. Monserrate, M. Francisco de Souza, C. agoardente, carne, queijos, toucinho.

Por Decreto de 21 de Outubro de 1812 foi S. A. R. servido, Attendendo ao que lhe representou o Sargento Mór de Cavallaria de Milicias do continente do Rio Grande, João da Costa Varella; fazer mercê a seu filho Antonio da Costa Varella, da Habito da Ordem de Christo, com doze mil réis de tença.

A V I S O S.

Vende-se huma sege de cortinas com molas, lanternas, e arrieos, tudo em bom uso, na rua do Alecrim, N.º 133.

Quem quizer comprar 1000 braças de terras com huma legoa de fundo nos Campos dos Goitacazes, na margem do Rio Miriabé, com lugar para Engenhos, e plantações, e muita madeira, falle com o Coronel Caetano José de Almeida e Silva.

Quem quizer comprar 2 Barcos, 4 negros, 1 negra, e alguns moveis de caza, falle com o Alferezes Miguel Joaquim de Souza em Magé.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas, cháos propios, bem construida, e excellentes accommodações, falle com Lourenço de Valladares Vieira, morador na rua deitaz do Hospicio, junto ao canto da Valla.

Faz-se publico a todos os Negociantes desta Praça, que em Pernambuco se acha estabelecida, e já actualmente trabalhando, huma Fabrica de cordoaria, onde se fazem cabos e amarras de todas as bitolas, e qualidades, tanto de cairo como de linho, e por preços mais commodos do que se vendem os cabos estrangeiros. Qualquer que quizer fazer alguma encomenda de cabos ou amarras da dita Fabrica se poderá dirijir ao Administrador della, Manoel Luiz da Veiga.

Quem quizer comprar a Galera Maria, chegada de proximo da Bahia, dirija-se á caza de Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, defronte da Igreja da Candelaria, N.º 21.